



## Resultados Definitivos ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS 1999

O Instituto Nacional de Estatística acaba de publicar a 60.<sup>a</sup> edição das “**Estatísticas Demográficas**” com informação estatística referente ao ano de 1999 e séries retrospectivas sobre os principais acontecimentos demográficos.

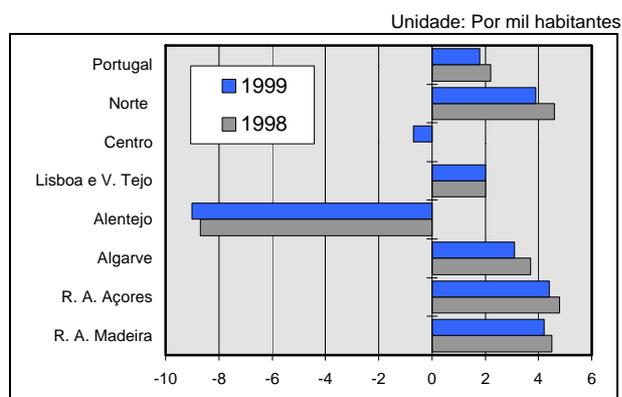
Esta publicação contém uma análise sumária da situação demográfica portuguesa, em 1999, e um conjunto de dados estatísticos de base e de indicadores demográficos.

Da informação publicada, retiraram-se alguns resultados que seguidamente se apresentam a título de exemplo.

### POPULAÇÃO

Entre 1998 e 1999 registou-se um acréscimo de 18,1 milhares de indivíduos, o que se traduziu numa taxa de crescimento efectivo de 1,8‰ (permilagem), verificando-se a maior taxa na Região Autónoma dos Açores (4,4‰) e a menor no Alentejo (-9,0‰).

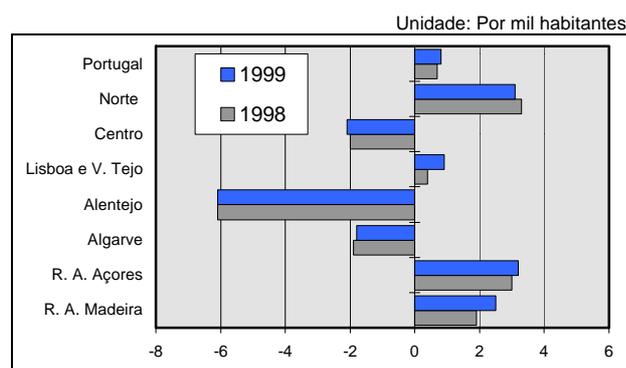
#### Taxas de crescimento efectivo, por regiões (NUTS II)



A diferença entre nascimentos e óbitos ocorridos em 1999, situou-se em 8131 indivíduos, o que se traduziu numa taxa de crescimento natural de 0,8‰ (permilagem). Ao nível

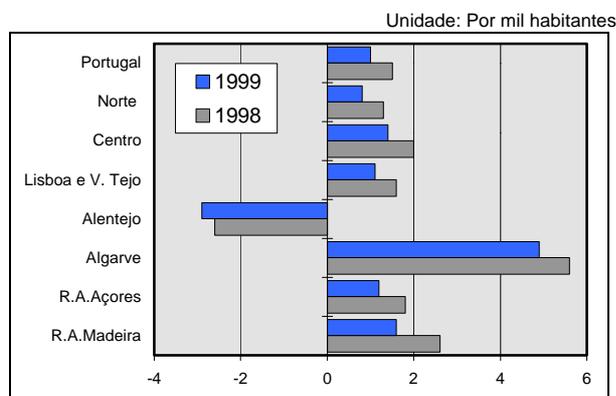
regional, o Centro, Alentejo e Algarve tiveram saldos negativos, apresentando as outras regiões (NUTS II) saldos positivos, com destaque para o Norte (3,1‰) e Região Autónoma dos Açores (3,2‰).

#### Taxas de crescimento natural, por regiões (NUTS II)



O saldo migratório português estimou-se em 1999 em 10 milhares de indivíduos, o que se traduziu numa taxa de crescimento migratório de 1,0‰ (permilagem), verificando-se a maior taxa no Algarve (4,9‰) e a menor no Alentejo (-2,9‰).

#### Taxa de crescimento migratório, por regiões (NUTS II)

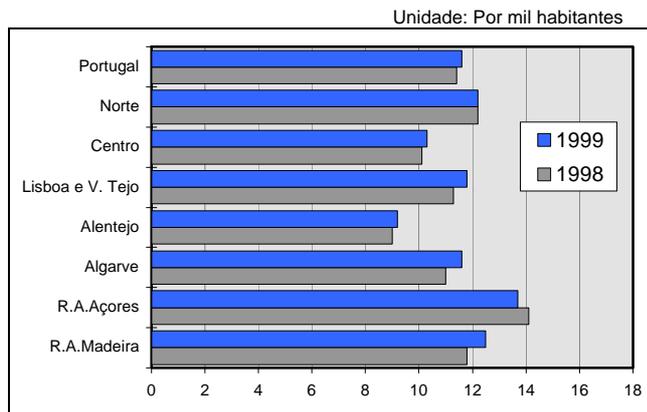


## NASCIMENTOS

Em 1999 nasceram em Portugal 116 038 nados-vivos, mais 2 528 que em 1998.

A maior taxa de natalidade (n.º de nados-vivos por mil habitantes), verificou-se na Região Autónoma dos Açores (13,7‰) e a menor no Alentejo (9,2‰).

### Taxas de natalidade, por regiões (NUTS II)

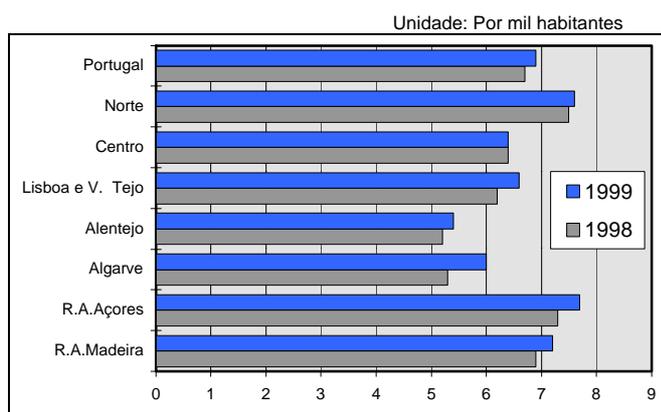


Os nascimentos fora do casamento atingiram em 1999, 20,9% do total de nascimentos. Os valores mais elevados surgiram no Algarve (37,6%), Lisboa e Vale do Tejo (30,7%) e no Alentejo (28,4%)

## CASAMENTOS

O número de casamentos celebrados atingiu os 68 710, o que se traduziu num taxa de nupcialidade de 6,9‰.

### Taxa de nupcialidade por regiões (NUTS II)

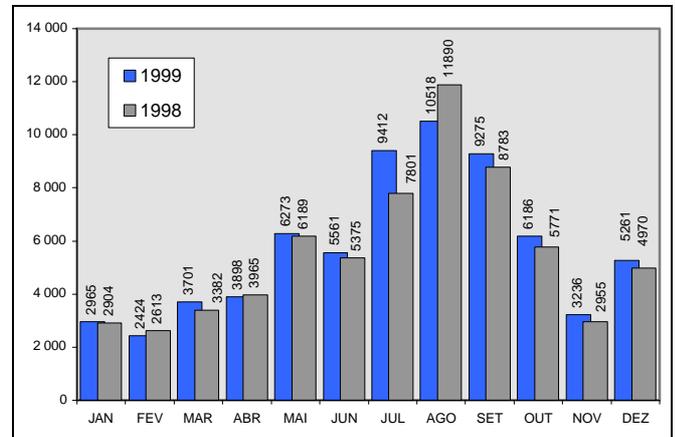


A maior taxa de nupcialidade verificou-se na Região Autónoma dos Açores (7,7‰) e a menor no Alentejo (5,4‰).

O número de casamentos católicos atingiu os 66,5% e os civis 33,5%.

Celebraram-se mais casamentos em Agosto (10 518) e menos em Fevereiro (2424).

### Número de casamentos celebrados por mês

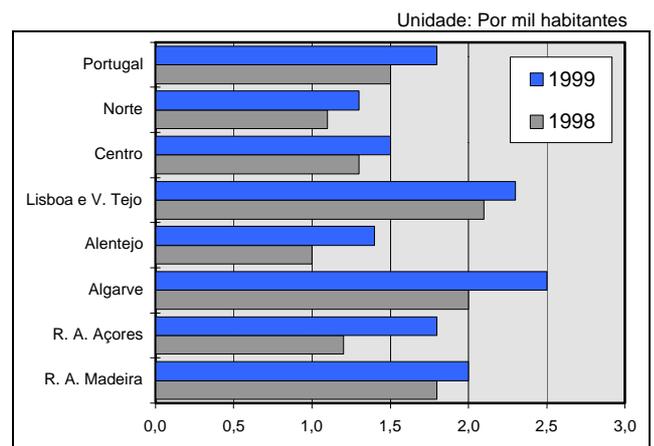


## DIVÓRCIOS

Registaram-se, em 1999, 17 881 dissoluções de casamento por divórcio, valor superior ao de 1998 em 17,0%.

As maiores taxas de divorcialidade (n.º de divórcios por mil habitantes) verificaram-se em Lisboa e Vale do Tejo (2,3‰) e no Algarve (2,5‰) e as menores no Norte (1,3‰) e no Alentejo (1,4‰).

### Taxa de divorcialidade, por regiões (NUTS II)

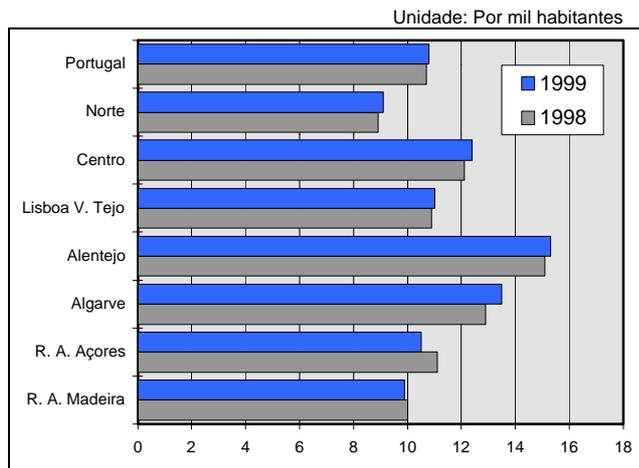


## ÓBITOS

Em 1999, registaram-se 108 268 óbitos, valor superior ao de 1998 em 1694 (1,6%), o que se traduziu numa taxa de mortalidade de 10,8‰.

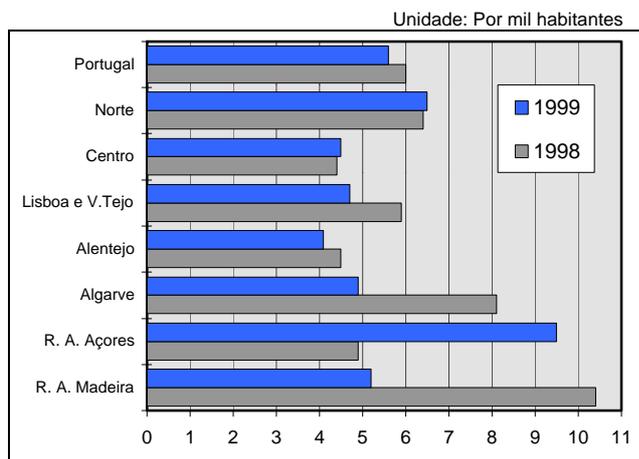
A maior taxa de mortalidade verificou-se no Alentejo (15,3‰) e a menor no Norte (9,1‰).

### Taxa de mortalidade, por regiões (NUTS II)



Em 1999, Portugal apresentou uma taxa de mortalidade infantil de 5,6‰, verificando-se o valor mais elevado na Região Autónoma dos Açores (9,5‰) e a menor no Alentejo (4,1‰).

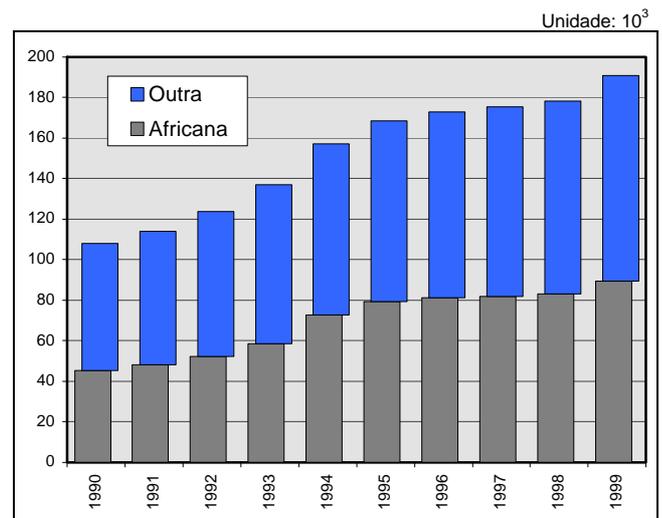
### Taxas de mortalidade infantil, por regiões (NUTS II)



## POPULAÇÃO ESTRANGEIRA E MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS

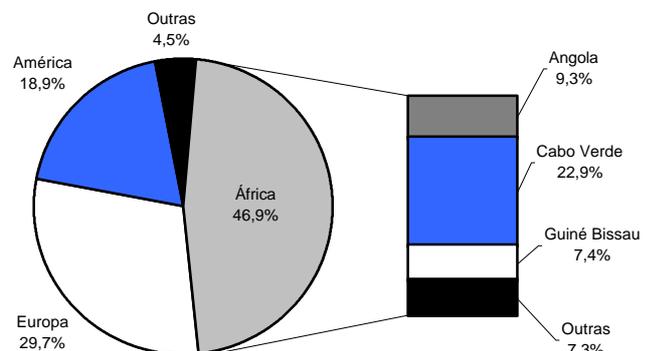
Em 31 de Dezembro de 1999, residiam em Portugal 190 896 cidadãos de nacionalidade estrangeira. Comparativamente ao ano anterior, registou-se um crescimento de 7,2%.

### População estrangeira residente: Evolução 1990-1999



Da população residente, cerca de 47% e 30% são nacionais dos continentes africano e europeu, respectivamente.

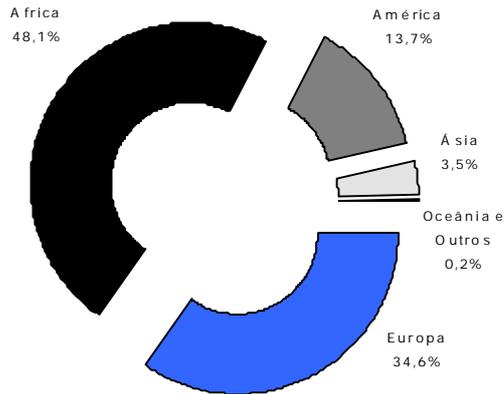
### População estrangeira residente segundo a nacionalidade



As solicitações de estatuto de residente, em 1999, ascenderam a 14 476, sendo 48,1% de nacionais de África e 34,6% da Europa.

Em 1999, o fluxo emigratório foi de 28 080 indivíduos. Comparativamente ao ano anterior, registou-se um crescimento acentuado da emigração temporária (cerca de 70%), tendo a emigração permanente sofrido um decréscimo de 50%.

**População estrangeira que solicitou estatuto de residente, segundo a nacionalidade**



**Emigração permanente e temporária**

